Ata da 30ª Reunião Ordinária do 4º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos vinte e sete dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Os vereadores se reuniram, em sessão ordinária, sob a presidência da Vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, secretariada pelo Vereador Adriano Reinhardt, Primeiro Secretário. Ausente apenas o Vereador Luiz Lindecir Pesenti. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a Senhora Presidente encaminhou às Comissões Técnicas os Projetos de Lei do Executivo Municipal n° 607, 608, 609 e 610 de 2024, o Projeto de Lei do Legislativo n° 122 de 2024. **ATA:** A ata da 29ª Reunião Ordinária foi encaminhada para os vereadores, colocada em discussão única e votação, sendo aprovada por unanimidade. **Entrega de Moção:** Moção de aplausos ao Rotaract Clube de São Bento do Sul. A Câmara passou um vídeo feito pela assessoria de imprensa, enaltecendo os relevantes serviços prestados. Chamado o Senhor Allan Cembalista, Presidente do Clube, ao centro do plenário para receber a moção das mãos da Vereadora Zuleica Voltolini, da Vereadora Carla Hofmann, da Vereadora Terezinha Dybas e do Vereador Hélio Alves. Em seguida, a Senhora Presidente convidou todos os demais vereadores e participantes do clube para tirar uma fotografia no centro do plenário. Convidou o Senhor Allan Cembalista para fazer o uso da tribuna. Com a palavra, Allan Cembalista agradeceu ao Vereador Hélio e à Vereadora Terezinha, proponentes da moção. Ressaltou algumas ações e trabalhos que o clube fez para a sociedade durante o último ano rotário. Disse que o Rotaract é a maior escola de líderes do mundo, com jovens de dezoito a trinta anos, salientou que o clube está sempre aberto a receber novos integrantes, com vontade de se desenvolver e que queiram contribuir com a comunidade. Mencionou o lema escolhido para esse último ano rotário, “Crie esperança no mundo”. Utilizou a frase de um integrante do clube, dizendo que “não precisamos começar criando esperança no mundo todo, mas podemos começar transformando o mundo de uma pessoa, mesmo que seja somente por um dia”. Com a palavra, a Presidente Zuleica Voltolini. Agradeceu as palavras do Senhor Allan, Presidente do Clube, parabenizou a todos os integrantes e ex-integrantes do Rotaract Club de São Bento do Sul pelos belíssimos serviços prestados à comunidade. **MATÉRIAS EM DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO: Projeto de Resolução n° 032 de 2024** – Autor: Mesa Diretora – Regulamenta a Lei n° 13.709 de 14 de agosto de 2018, que dispõe sobre a proteção de dados pessoais, juntamente com aspectos da governança digital, que traz a Lei n° 14.129 de 29 de março de 2021, no âmbito da Câmara Municipal de São Bento do Sul – Estado de Santa Catarina. Com a

palavra, a Presidente Vereadora Zuleica Voltolini disse que, considerando a crescente importância da proteção de dados pessoais e a necessidade da modernização dos processos administrativos, é essencial que a Câmara de Vereadores se adeque à Lei Geral de Proteção de Dados, Lei n° 13.709 de 2018 e Lei 14.129 de 2021, que estabelecem princípios e diretrizes para implementação de uma governança digital no país. Disse que o Projeto de Resolução visa regulamentar no âmbito da Câmara Municipal de São Bento do Sul as disposições dessas leis garantindo a conformidade com os princípios de proteção de dados e promovendo a transformação digital nos processos legislativos e administrativos. Disse que é importante que a Câmara regulamente essa questão, para que internamente possa estar alinhada às regras que regem tal matéria. Pediu aos vereadores para que votem favoravelmente à Resolução. E, não havendo manifestações, a Presidente colocou o Projeto de Resolução em votação, sendo aprovado por unanimidade. **Certificado de Regularidade n° 153 de 2024** – Da Faculdade Luterana de Teologia requerendo a renovação do Certificado. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas disse que a Faculdade Luterana de Teologia apresentou à Câmara de Vereadores a prestação de contas alusiva ao ano de 2023, estando regular, solicitou a renovação do Certificado para o ano de 2024. Pediu a aprovação dos demais vereadores. E, não havendo manifestações, a Presidente colocou o Certificado de Regularidade em votação, sendo aprovado por unanimidade. **MATÉRIAS EM SEGUNDA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Projeto de Lei do Executivo n° 603 de 2024** – Autor: Executivo Municipal – Autoriza o Poder Executivo Municipal a anular e suplementar dotações orçamentárias do orçamento 2024 e dá outras providências. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas disse que se trata do valor de trezentos e cinquenta mil reais para a pasta da Assistência Social, tendo como objetivo reforçar o setor de benefícios eventuais, pois aumentaram as solicitações nos últimos tempos. Comentou que a equipe técnica da vigilância socioassistencial está envolvida no assunto, investigando quais as razões do aumento da procura por esses benefícios. Disse que, entre alguns apontamentos já levantados, estão o desemprego, famílias que acabam se desmembrando e, então, há a solicitação de dois benefícios, além da perda do benefício do bolsa família que advinha do Governo Federal, entre outros motivos que ainda não foram identificados pela equipe. Pediu pela aprovação do projeto aos demais vereadores. E, não havendo manifestações, a Presidente colocou em votação o Projeto de Lei n° 603 de 2024, sendo aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei do Legislativo n° 121 de 2024** – Autor: Jairson Sabino – Denomina Centro de Eventos Prefeito Osvaldo Zipperer, imóvel do município. Com a palavra, o Vereador Jairson Sabino. Disse que houve uma demora significativa entre a primeira e a segunda discussão. Ressaltou que houve comentários, inclusive da imprensa, de que o Vereador estaria denominando a extinta PROMOSUL, mas o local já possui nome. Questionou se a pessoa que escreveu isso foi paga ou

realmente desconhece o assunto, pois está há vinte e seis anos na área e sempre existem as “bocas alugadas”, pagas para escreverem e fermentarem assuntos desse tipo. Disse que, desde que foi inaugurado o pavilhão, se fez presente em diversos eventos, como a Feistock ou, até mesmo, exposição de carros antigos, que é feita no local, que tem ciência da existência de uma placa que diz que o Pavilhão possui nome. Disse que poderia, inclusive, ser retirada a placa, pois não existe mais a PROMOSUL, visto que o patrimônio agora pertence ao povo de São Bento do Sul. Salientou que não tem a intenção de tirar a placa que contém o nome do Pavilhão. Disse que o Projeto tem por objetivo, ainda que singela, a justa homenagem ao ex-Prefeito do centenário da cidade. Ressaltou que gostaria de ter feito a homenagem no ano anterior, quando São Bento do Sul comemorava seus cento e cinquenta anos, mas que não foi possível, pois o assunto ficou pendente no Fórum por algum tempo, liberando recentemente. Disse que o objetivo do Projeto está muito claro, que se trata do imóvel, sendo terreno e edificações, portanto a placa que contém o nome do Pavilhão ficaria igual. Pediu a aprovação dos demais vereadores e comentou que dois dos filhos de ex-Prefeito entraram em contato, agradecendo a homenagem, não apenas do Vereador Sabino, mas da Câmara como um todo, disse que eles não se fariam presentes na sessão em razão do constrangimento causado pela “boca alugada”. Com a palavra, a Vereadora Carla O. Hofmann ressaltou a importância do ex-Prefeito Osvaldo Zipperer para a cidade de São Bento do Sul, principalmente na questão de planejamento da cidade. Cumprimentou a Claudia, a Juliana e o Paulinho, pela importância do nome do Senhor Osvaldo Zipperer na comunidade, disse que o complexo irá receber um nome muito significativo, assim como o Pavilhão Ornith Bollmann também possui um nome extremamente importante para a cidade. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas disse que se trata de duas pessoas que fizeram história na cidade de São Bento do Sul e foram extremamente importantes enquanto gestores públicos. Disse que tanto o Senhor Ornith Bollmann, quanto o Senhor Osvaldo Zipperer merecem figurar com nomes à imóveis públicos para que sejam eternizados pelo trabalho que prestaram frente à administração pública. Disse que a homenagem é justa e merecida e, em sua concepção, ambos os nomes, de importância tão grande, podem nomear o espaço que é tão significativo para São Bento do Sul, ainda mais diante do que se pretende fazer com todo o espaço futuramente. E, não havendo outras manifestações, a Presidente colocou o projeto n° 121 de 2024 em votação, sendo aprovado por unanimidade. **MATÉRIAS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Projeto de Lei do Executivo n° 604 de 2024** – Autor: Executivo Municipal – Autoriza o Poder Executivo Municipal a anular e suplementar dotação orçamentária do orçamento 2024 e dá outras providências. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas comentou que se trata do valor de um milhão e quinhentos mil reais para a pasta do SAMAE, com o objetivo de complementar o orçamento que é destinado à cobertura de despesa com a

coleta e transporte de resíduos sólidos. Disse que na segunda discussão irá pedir a aprovação aos demais vereadores. E, não havendo manifestações, a Senhora Presidente informou que o referido projeto passará pela segunda discussão em sessão futura. **Projeto de Lei do Executivo n° 605 de 2024** – Autor: Executivo Municipal – Autoriza o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto – SAMAE a promover pagamento referente a danos causados pela rede de esgoto. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas disse que se trata da possibilidade de o SAMAE ressarcir dois munícipes, que tiveram seus processos administrativos analisados e aprovados, em virtude de danos que sofreram em seus veículos, por causa de problemas ocasionados pelo SAMAE, como buracos ou algo nesse sentido. Disse que o pagamento será feito para esses credores, mas que se tiverem algum débito fiscal ou extrafiscal com a autarquia poderá ser descontado do valor a ser pago. Disse que se for o caso, devem aceitar este pagamento, já descontado o valor que devem à autarquia, além disso, deverão assinar um termo de quitação integral pelos danos sofridos, não podendo receber quaisquer outros pagamentos por parte do SAMAE, desistindo de entrar com processo judicial. Disse que na segunda discussão irá pedir a aprovação do projeto aos demais vereadores. E, não havendo manifestações, a Senhora Presidente informou que o referido projeto passará pela segunda discussão em sessão futura. **PALAVRA LIVRE:** Com a palavra, o Vereador Hélio Alves comentou que no dia atual ocorreu a inauguração da Penitenciária da cidade, almeja que seja cumprido o que foi falado. Comentou que muitos ficaram insatisfeitos com a presença da penitenciária, mas que por outro lado, irá ter uma grande segurança no Bairro Lençol. Comentou sobre a Lei da proibição de bebidas alcóolicas que muitos cobram, disse que na terça-feira houve uma reunião, juntamente com a Vereadora Terezinha e com o Major Veloso, agradeceu a atenção do Major, dizendo que não se trata de simplesmente fazer uma lei, pois é necessário fazer uma lei elaborada a respeito do assunto. Disse que existe e que é necessário apoio do judiciário. Almejou que em uma ou duas semanas, haja prosseguimento no assunto. Sobre o Projeto da Rua Luiz Linzmeyer, disse que na segunda-feira, em sua palavra livre, não conseguiu mostrar todo o projeto, mas que, mostrando em mãos, o Projeto estava ali. Comentou que chegou ao Prefeito um ofício pedindo o Projeto, pois o mesmo estava incompleto. Foi impresso o Projeto inteiro da rua. Disse que caso alguém tenha dúvidas, o projeto inteiro está com o Vereador. Questionou como seria possível o engenheiro fazer o projeto da capa asfáltica, dos meios-fios, da sinalização, se não tivesse feito os outros projetos que antecedem. Comentou que para imprimir o Projeto, foi necessário mais de meio dia de trabalho. Disse que se precisarem ver outros projetos, de outras ruas, não será impresso, devido ao custo, mas que este foi impresso para tirar as dúvidas de quem questionava a existência do Projeto e para provar que ninguém está mentindo para ninguém. Comentou sobre o ofício feito pela Vereadora Terezinha ao Vereador Adriano,

dizendo que, em sua opinião, deve ser esclarecida a situação, pois a imprensa foi dura com os vereadores envolvidos na situação, em razão de não terem se manifestado no dia. Disse que no dia não estava bem para falar, assim como no dia atual, mas que é necessário que se esclareça a situação, apresentando provas, pois, caso tenha acontecido a compra do selo, será necessário ver quem comprou e quem vendeu, recibos, para que seja alinhado e cobrado dos responsáveis. Disse que é complicado falar as coisas e deixar no ar, não comprovando. Com a palavra, o Vereador Jairson Sabino disse que no dia atual, se comemora o Dia Internacional das micro, pequenas e médias empresas, parabenizou aos empresários pela grande força de geração de empregos e rendas, arrecadação de impostos, entre outros, fazendo uma enorme diferença na economia do país, em todos os setores. Comentou que a autarquia do município, SAMAE, está sendo insuficiente, que possui verba, mas a qualidade do serviço caiu. Comentou sobre a quantidade de reclamações que tem recebido, dizendo ser um absurdo. Sobre o Loteamento Salzburg, disse que tem a certeza de que não foi o único vereador a receber reclamações sobre a falta de água, disse que não se pode deixar a população sem água por dias. Disse que, no caso de limpeza do reservatório de água, é necessário avisar na mídia local, fazendo com que, de alguma forma, os moradores saibam sobre a falta de água futura, não sendo pegos de surpresa. Sobre a saúde, disse que o governo atual deve tomar uma providência, que faltam agentes da saúde na cidade. Disse que existem agentes da saúde nos postos o dia inteiro, sem realizar as visitas, nem cumprir as metas, disse que logo irá fazer alguns requerimentos de informação, caso os vereadores reprovem, irá pedir de outra forma. Salientou que os agentes que fazem seu trabalho, acabem fazendo o dobro, por aqueles que não o fazem. Disse que, ao realizar suas visitas nos postos de saúde, é fácil observar que a qualidade tem baixado, que os agentes não são cobrados pelo Enfermeiro Chefe e que este, também não é cobrado pelo Secretário. Sobre a penitenciária, disse que, na sua opinião, jamais teria vindo para São Bento do Sul, mas, caso viesse, pelo menos deveria ter uma contraproposta. Disse que com a vinda da penitenciária, existe a probabilidade de fugas dos presos, como se trata de penitenciária, são penas longas, logo, a família destes indivíduos acaba se mudando para São Bento do Sul, para ficar mais próximo e poder visitar a pessoa e, além da família, os “donos” dos presos, que são os comandos do tráfico e crime organizado. Mostrou fotos e vídeos que recebeu, onde acontecia uma festa junina na Assistência Social, com os funcionários, em local e horário de trabalho. Mostrando a foto de todos os participantes, comentou que alguns servidores que aparecem na foto estavam, inclusive, na lista dos vinte e sete cargos que deveriam ser extintos pelo Executivo, assunto polêmico das últimas sessões. Comentou sobre a diferença de servidores que, no caso de ter ou não um bom Prefeito, passa o dedo e vai trabalhar. Já no caso de servidores ruins, aproveitam quando não se tem um bom Prefeito, como é o caso atualmente,

para não fazer o serviço para o qual foram contratados. Com a palavra, a Vereadora Zuleica Voltolini fez um convite a todos, pois terão a visita da Senhora Renata Cunha, na Câmara de Vereadores de São Bento do Sul, por meio de um convite feito pela Procuradoria da Mulher da Câmara e acontecerá na terça-feira, dia dois de julho, às dezoito horas e trinta minutos, com entrada gratuita. Comentou que quando surgiu a dúvida se era possível dar aulas enquanto Presidente da Casa de Leis, recebeu a resposta de que era possível, então realizou seus dois trabalhos de consciência limpa, sabendo que não estaria fazendo nada incorreto, devido à sua experiência e conhecimento no assunto. Disse que no dia atual, mais cedo, foi realizada uma reunião com os outros vereadores, visto que o período eleitoral está se aproximando e é necessário saber o que é possível ou não, fazer dentro da Casa de Leis. Disse que o jurídico da casa explicou algumas questões e no dia seguinte irão protocolar a resolução com algumas orientações a respeito do que os vereadores poderão fazer e falar. Disse que serão repassadas informações para os servidores da Casa, sobre diversas situações que a lei eleitoral exige. Disse que no dia atual, vinte e sete de junho, a Câmara de Vereadores de São Bento do Sul iniciará a implantação do Projeto Câmara Sem Papel. Disse que a Vereadora Carla, quando Presidente da Casa de Leis, também almejava pelo Projeto, mas que agora estarão dando um pequeno passo. Falou que o Projeto se trata de deixar de usar tanto papel na Câmara de Vereadores, fazendo o máximo possível seu trabalho de forma digital, começando gradativamente, pelo processo legislativo, passando posteriormente por todos os setores da Casa, setor de compras, recursos humanos, secretaria, contabilidade, controle interno, para finalmente, tornar a Câmara de São Bento do Sul, uma câmara sem papel. Ressaltou que nos próximos dias será apresentada a Resolução que demonstrará e detalhará as etapas desse processo. Salientou que, para se tornar realidade, necessitará do apoio de cada vereador e servidor da Casa. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas. Disse, remetendo à fala do Vereador Jairson Sabino, sobre a falta de água do Loteamento Salzburg e suas proximidades, que ocorre a mais tempo a situação, dizendo que a falta de água não é permanente, mas intermitente, pode ter faltado alguns dias seguidos, porém, não o dia todo. Mas salientou, que com a operação que deve acontecer nos próximos dias, deve eliminar esse problema, não só naquela localidade, mas em todos os bairros que o novo reservatório irá atender. Complementou dizendo que também houve a manutenção no outro reservatório, no bairro Brasília, que teve falta de água, mas que nem todos os munícipes ficaram sabendo do transtorno e que o novo reservatório será colocado em funcionamento em breve. Mencionou, mostrando o vídeo, da fala do Vereador Adriano na última sessão, quando falou que o Selo Ouro recebido pelo Prefeito pela Transparência, havia sido pago, disse que a Tribuna tem um grande poder e muitas pessoas tomam como verdade o que é dito, que é preciso ter cuidado para que as informações não sejam distorcidas

pela comunidade. Disse que não se trata de tudo estar perfeito, mas que falta pouco para São Bento do Sul receber o Selo Diamante de Transparência. Disse que ficaram classificados entre os dez melhores do país, na categoria do Matific, um programa israelense mais conhecido no mundo todo para o ensino da matemática. Comentou que São Bento do Sul está entre as nove cidades do Brasil, entre trinta e cem mil habitantes, com o maior desenvolvimento nos últimos quatro anos, sendo conferido no dia primeiro de julho. Comentou que o IBGE apontou que São Bento do Sul é a cidade com menor índice de analfabetismo, mas sabe que não se trata de um trabalho apenas desta gestão, mas sim de um conjunto de gestões. Falou sobre o prêmio de primeiro lugar que São Bento do Sul foi agraciada, com o prêmio de Band cidades, que fala de governança, eficiência fiscal e transparência, bem como o primeiro lugar na Educação, que no ano anterior também havia ficado entre as três primeiras cidades. Disse que no início da sessão, o Vereador Adriano leu o ofício que a Vereadora encaminhou à Câmara de Vereadores, que tem como único objetivo fazer com que a transparência que o município tem, continue sempre e que após ser exibido o vídeo da fala do Vereador Adriano, se existir algum fundamento que seja levantado, esclarecido e punido. Em seguida, após mostrar o vídeo da fala do Vereador, solicitou que fosse mostrado o vídeo da premiação, no qual é explicado como acontece o levantamento destas informações. Disse que se houve uma compra deste mérito, é necessário apurar a informação, pois quando aceitou ser Líder de Governo e defender os projetos do Governo Tomazini na Câmara de Vereadores, foi por acreditar que está sendo feito um trabalho com transparência, com o objetivo de ajudar a comunidade e, se for continuar neste parâmetro, continuará fazendo todas as defesas com muita segurança, como sempre fez, mas se houve algo errado, não fará mais. Após mostrar o vídeo, disse que é normal errar, que todos são seres humanos e que, provavelmente, o Vereador não quis falar daquela forma, mas falou e foi amplamente divulgado na imprensa e grupos das redes sociais, sendo necessário que seja esclarecido. Por este motivo, pediu para que seja oficiado o grupo Bandeirantes, para que explique como funciona a premiação, que oficie o Instituto Aquila para que também fale como é feita a pesquisa e que sejam disponibilizados os nomes das pessoas que estariam, supostamente, envolvidas na compra destas premiações. Disse que os prêmios são para a cidade, não para uma administração, nem um único gestor, visto que não foi o único que fez isso, sendo uma construção de muito tempo, tanto quanto da Câmara de Vereadores, visto que se os vereadores não tivessem aprovados todos os projetos que já foram aprovados, o Executivo teria dificuldade para administrar a cidade. Disse ser importante para a cidade, uma vez que são passageiros, quiçá venha uma reeleição ou não, mas nesse tempo que permanecem como legisladores, devem ter muita responsabilidade, reconhecer e aplaudir aquilo que São Bento do Sul recebe e cuidar para que não sejam lançadas dúvidas. Com a palavra, a Vereadora Carla O. Hofmann

parabenizou ao Rotaract pela homenagem recebida e pelos serviços prestados à comunidade. Comentou sobre uma matéria que saiu no jornal A Gazeta, na qual o jornal informou que houve uma comunicação do município dizendo que o problema dos moradores de rua e das pessoas consumirem bebida alcóolica na rua é dos vereadores, dizendo que os vereadores possuem, em seus colos, essa responsabilidade. Ressaltou que nenhum vereador fez uma lei ou aprovou uma lei que fosse permitido o uso de drogas e existe uma porção de pessoas que consome drogas, disse que o que o município está fazendo é jogar no colo dos vereadores a falta de responsabilidade dele, de resolver este problema. Disse que quando existia essa lei, o que é uma bobagem, pois ninguém fiscalizava, o Executivo Municipal em várias oportunidades, por exemplo Stammtisch e Schlachtfest, sempre expediu decreto possibilitando o consumo. Questionou, caso haja a criação de uma lei que proíba o consumo de bebida alcóolica na rua, quem irá fiscalizar. Lamentou a falta de comprometimento com a verdade de quem escreveu a nota no jornal. Comentou sobre a pasta da Cultura que, ao seu ver, é uma pasta muito negligenciada, dizendo que a previsão de despesa/ano, pelo que levantou pelo portal da transparência, se tratava de cinco milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e quarenta reais e apenas com despesa de pessoas, pelo portal da transparência é de quatro milhões, cinquenta e um mil, trezentos e quarenta reais, tendo duzentos e quarenta e três mil reais de vale refeição por ano. Com parte da palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas disse que deve proceder, pois engloba todos os professores de Música. Com a palavra novamente, a Vereadora Carla disse que sobrou novecentos mil para investir por ano na Cultura, disse que é lógico que esse valor não é razoável quando se olha no gasto com pessoal. Salientou que, em sua visão, muito pouco tem sido feito, talvez por uma necessidade de rearranjo de investimento em folha ou um rearranjo no sentido de se ter mais valores para investir na Cultura. Ressaltou que, em sua opinião, a Cultura tem sido muito insuficiente. Lembrou que tentaram levar a cultura para os bairros, que compareceu no bairro Dona Francisca, dizendo que a cultura deve ser disseminada, não apenas no centro da cidade como se tem costume de ver. Disse que está na hora de repensar esse modelo de investimento em Cultura, pois a própria Escola de Música está localizada no centro, disse que pensa em quem mora, por exemplo, no bairro Centenário e, muitas vezes, não possui condições de pagar ou fazer com que os filhos venham para o centro. Salientou a necessidade de reanálise dos investimentos culturais, disse que, há pouco tempo, foram aprovados na Câmara de Vereadores dois ou três projetos sobre as Leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo, para reorganizar estes valores. Ressaltou a importância destes investimentos mais significativos para que não ocorram problemas como os que estão sendo realidade em São Bento do Sul, como o caso de moradores em situação de rua e, até mesmo, questões relacionadas à educação. Comentou que São Bento do Sul perdeu o título de cidade da música para Itapoá, lamentando. Por fim,

salientou a importância de reconhecer os músicos da cidade, oferecendo mais cultura para o município. Com a palavra, o Vereador Adriano Reinhardt comentou que o dia vinte e seis de junho é o dia da Conscientização e a Prevenção à Diabetes, doença que afeta mais de vinte milhões de brasileiros, sendo altamente importante a conscientização e os cuidados, visto que possui a doença. Parabenizou o Vereador Hélio pelo material que trouxe impresso, os Projetos da Rua Luiz Linzmeyer, disse que não basta apenas o Projeto, mas que almeja vê-lo concretizado, saindo do papel este ano. Comentou sobre a carta de repúdio que recebeu da Vereadora Terezinha M. Dybas, que não se trata de um ofício sobre a sua fala na sessão passada. Disse que quando a Vereadora reclamou que foi acuada por um servidor da Casa, a Procuradoria não fez nada e quando ela foi acuar servidores da Casa, a Procuradoria novamente não fez nada. Disse que agora, o Executivo e a Vereadora querem calá-lo, mas que isso não acontecerá até o dia seis de julho, visto que depois acontecem as questões de leis eleitorais, devendo tomar cuidado com o que falam. Disse que não irá se calar, que deve respostas aos seus oitocentos e cinquenta e nove votos. Disse que, quando falou na sessão passada que o Selo foi comprado, parece sim que foi comprado. Disse que educação não se faz num dia, se faz ano após ano, levando tempo. Ressaltou que reconhece que quando foi implantada a plataforma Matific, foi um bom investimento pensando na educação. Disse que ao invés de tentar calá-lo, devem cuidar da saúde, que se encontra um caos. Comentou que anunciam setenta e cinco médicos, mas que quando o cidadão vai em um posto não existem consultas, o médico falta, exames podem ser marcados para final de julho, caso não tenha aumentado a lista de espera. Disse que o povo não se importa com certificado de transparência, mas sim, almeja pela saúde e educação de qualidade no município. Disse que trazer números no telão de quantos milhões foram investidos na saúde é muito fácil, mas que, até o momento, não conseguiu enxergar onde estão estes médicos, pois ainda faltam consultas, devendo procurar o hospital. Relembrou, mais uma vez, que o Executivo não investiu um centavo sequer no hospital, apenas pagou pelo serviço que o hospital prestou à comunidade. Questionou o porquê de o Prefeito não investir no hospital. Disse que foto de contratação de médico se tem “a rodo”. Disse que quer ver o governo investir mais de um milhão de reais assim como fez a Câmara de Vereadores, que já investiu mais de um milhão de reais no hospital com os recursos que foram economizados. Disse que no dia atual, foi protocolado o recurso de cento e vinte e quatro mil reais que a Câmara havia repassado para o hospital, após meses de espera. Com a palavra, o Vereador Darlan A. Guliani disse que teria de corrigir sua fala da sessão passada, quando falou que havia dez fiscais de obras no município quando, na verdade, são dez vagas e, atualmente, possuem quatro fiscais efetivos. Deu razão à Vereadora Carla, quando falou sobre a Lei que proibia o uso de álcool nas ruas, visto que existem muitas drogas lícitas no Brasil e muitos usuários delas. Disse que, em

sua opinião, este assunto exige muito mais aprofundamento e uma composição de pessoas que lidam dia a dia com a situação, com o conhecimento específico da questão social dentro das suas respectivas áreas. Agradeceu ao Diretor do DETRU, Alessandro, que havia uma possibilidade de mudança no trânsito e estacionamento no bairro 25 de Julho, chamaram o Alessandro para discutir a questão e prontamente atendeu, ouvindo os munícipes e empresários deste local e, em comum acordo, farão algumas mudanças, mas disse que infelizmente não pode se fazer presente. Disse que todos são crescidos, adultos e livres para falar o que quiser, tanto que a palavra é livre, mas que estão em uma Casa de Leis e que a colocação do Vereador Adriano foi infeliz, na hora que falou que o prêmio foi comprado. Disse que a cobrança, ao seu ver, é para que ocorra a transparência e que as coisas fiquem claras diante da situação. Sobre a Educação, disse que concorda que é feita ano após ano, devendo pensar na administração pública como um todo, um projeto contínuo, pois a administração pública vai continuar, quem sabe não com os dez vereadores que estão atualmente, mas haverá outros para dar continuidade. Disse que quando se trata dos louros, o processo é de tempos atrás, mas quando algo não está bom não se trata lá de trás. Sobre a saúde, pois é Presidente da Comissão de Saúde da Casa, disse que nunca falou que a saúde está perfeita e nunca vai ser, assim como obras, pois são duas secretarias que exigem demandas diariamente. Relembrou o jornal A Gazeta em 2018, do vídeo da Doutora em 2020 em redes sociais falando sobre a saúde, ressaltou os postos, que atualmente possuem atendimento até as vinte e uma horas em livre demanda, das reclamações que se tinha na porta do hospital que viravam manchetes semanais, dos médicos de plantão que são mantidos pela Prefeitura e confessou que faltam algumas especialidades, que já deu a ideia de comprar, pois não é possível bancar um médico em algumas especialidades, com o intuito de baixar as filas. Disse que ninguém quer calar a boca de ninguém, até porque ninguém tem esse poder, pois estão dentro de uma Casa de Leis, mas que não aceitarão inverdades ou que se for verdade, que sejam apresentadas provas, pois, se foi comprado um título, certificado ou indicação, alguém pagou e, se não for mérito da cidade, é propagando enganosa, podendo configurar crime, sendo Fake News. Disse que todos podem falar o que quiser, desde que o sim seja sim e o não seja não, que ambos os lados sejam transparentes. Comentou sobre a fala da Vereadora Carla sobre a Cultura, dizendo que talvez, quando tiver um evento no centro, seria viável ter transporte público de graça, por exemplo no dia da apresentação do violinista Simão Wolf. Disse que 70% do orçamento da Cultura, fica para a Escola de Música Donaldo Ritzmann, que é um grande patrimônio municipal. Com a palavra, a Vereadora Karen L. Fechner comentou sobre o café coletivo que aconteceu na Assistência Social, dizendo que ficou indignada quando leu que estava ocorrendo uma festa na Assistência Social e que, por este motivo, não houve atendimentos, sendo uma mentira, visto que os atendimentos estavam

ocorrendo normalmente, todos os locais estavam atendendo pessoas e funcionando normalmente. Disse que o café coletivo realmente aconteceu, com o tema junino e que duvida que em nenhuma repartição pública nunca tenha acontecido um café coletivo. Disse que foi um café rápido de, no máximo, quarenta minutos, e após a divulgação, os servidores ficaram chateados com a repercussão negativa. Disse que ultimamente tem percebido que a Assistência Social tem virado motivo para atrair likes nas redes sociais, com situações que difamam os servidores. Disse que trabalha no local e sabe o quanto os servidores trabalham. Comentou o caso de uma assistente social que atende os benefícios eventuais do município, que geralmente são questões sobre a alimentação, já atendeu mais de setecentas pessoas em um mês, não deixando de atender no dia do café. Disse que esses momentos são importantes para o entrosamento da equipe, para que o trabalho continue sendo feito da melhor forma e não vê problema nenhum nisso, desde que os serviços e atendimentos não sejam deixados de lado. Parabenizou a Presidente Zuleica pela iniciativa de fazer com que a Câmara trabalhe sem papel, concorda que é um início, não sendo possível fazer isso da noite para o dia e conseguir que todo o sistema convirja para isso, pois é necessário que o Executivo também tenha um programa, principalmente, em razão de serem recebidos muitos projetos do Executivo, isso facilitará o trabalho de todos os vereadores e servidores. Disse que irá apresentar, no dia seguinte, uma prestação de contas do seu um ano e meio como vereadora e, em seus slides, já existe a informação de que apoia totalmente esta movimentação da Câmara, que provavelmente não será fácil, com muitos contratempos neste intermeio, mas fica feliz e grata por fazer parte deste momento nesta Câmara de Vereadores. Sobre as pessoas em situação de rua, relembrou que possuem muitas demandas, nas quais a maioria delas é da Assistência Social, mas é preciso que a Saúde esteja junto, trabalhando em relação a isso, pois a maioria das pessoas em situação de rua possui problemas com álcool e drogas e, infelizmente, essa questão não é possível tratar apenas com a política pública de Assistência Social. Comentou que existe o abrigo provisório, que é aberto durante o inverno para que as pessoas não durmam ao relento, assim como alimentação, banho, roupas, mas ainda existe a questão do tratamento clínico, necessitando da ajuda de outras secretarias. Disse que concorda com a fala da Vereadora Carla, em relação à questão do uso de álcool nas praças, que nesta época a Vereadora já trabalhava na Assistência Social e já se observava a dificuldade na fiscalização, ao seu ver, isso por si só, não irá resolver o problema dessa situação e dessas pessoas. Disse que presenciou a inauguração da penitenciária na cidade, querendo ou não se trata de uma realidade do município a presença deste complexo e, como vereadores, é necessário estarem preparados para fiscalizar os serviços que precisarão ser ampliados para atender às demandas que a penitenciária trouxer para o município. Em relação à fala do Vereador Adriano, sobre a questão da

Procuradoria, disse que a Procuradoria não foi acionada, logo, pediu que caso alguém esteja se sentindo constrangida, que procure a Procuradoria da Mulher para que possam ser tomadas as providências cabíveis. E, não havendo mais nada a ser tratado, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que será realizada no dia primeiro de julho de 2024, às dezenove horas. Mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 27 de junho de 2024.

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI
Presidente

HÉLIO ALVES
Vice-Presidente

ADRIANO REINHARDT
Primeiro - Secretário

JAIRSON SABINO
Segundo - Secretário

ALISSON ANTÔNIO HASTREITER

CARLA ODETE HOFMANN

DARLAN ANDRÉ GULIANI

KAREN LILI FECHNER

TEREZINHA M. DYBAS